

MANUEL P. FERNANDES é licenciado em Estudos Portugueses desde 2019 e Mestre em Filosofia desde 2021, com uma tese intitulada *Errância e Espiritualidade em Matsuo Basho*. É membro do Centro de Estudos Bocageanos e prepara actualmente um projecto de doutoramento dedicado ao estudo do fenómeno apócrifo em Bocage no contexto das instituições censórias portuguesas e da sua repercussão ao nível de circuitos editoriais clandestinos. Tem investigado sobretudo em torno da literatura portuguesa pós-pombalina. Publicou o artigo “A Sombra de Saigyo na Poesia Medieval Japonesa” e tem participado em vários congressos nacionais e internacionais, como “‘Panteísmo Viciosamente Fantástico’ nas *Prosas Bárbaras* de Eça de Queiroz” (Biblioteca Nacional de Portugal), “Representações de Bocage em antologias poéticas do século XX” (Universidade de Lisboa), “Fernão Mendes Pinto e Wenceslau de Moraes — Esteve Fernão Mendes Pinto no Japão?” (Universidade de São Paulo), “As fábulas de Bocage. Educação como forma de subversão” (Centro de Língua Portuguesa Mindelo Camões, Cabo Verde) e “O Cânone de Bocage: um produto da censura?” (Universidade de Coimbra).

MANUEL P. FERNANDES has a degree in Portuguese Studies since 2019 and a master’s in Philosophy since 2021, with a thesis entitled *Errância e Espiritualidade em Matsuo Basho*. He is a member of the Centro de Estudos Bocageanos and is currently preparing a PhD project dedicated to the study of the apocryphal phenomenon in Bocage in the context of Portuguese censorial institutions and its repercussion at the level of clandestine publishing circuits. His research has focused mainly on post-Pombaline Portuguese literature. He published the article “A Sombra de Saigyo na Poesia Medieval Japonesa” and has participated in several national and international conferences, such as “‘Panteísmo Viciosamente Fantástico’ nas *Prosas Bárbaras* de Eça de Queiroz” (National Library of Portugal), “Representações de Bocage em antologias poéticas do século XX” (Universidade de Lisboa), “Fernão Mendes Pinto e Wenceslau de Moraes — Esteve Fernão Mendes Pinto no Japão?” (Universidade de São Paulo), “As fábulas de Bocage. Educação como forma de subversão” (Centro de Língua Portuguesa Mindelo Camões, Cape Verde), and “O Cânone de Bocage: um produto da censura?” (Universidade de Coimbra).